

Praias cheias no último sábado do verão, apesar do coronavírus

Banhistas do Rio e de Niterói ignoraram a recomendação de evitar aglomerações: a vontade de se refrescar foi maior

Nem mesmo o medo do coronavírus e um decreto que proíbe a aglomeração de pessoas na cidade foram suficientes para impedir milhares de cariocas de ir à praia neste sábado (14) de sol, no último fim de semana do verão. Banhistas afirmaram que ainda é cedo para evitar o banho de mar e que o ambiente aberto e ventilado não representa risco de contrair a Covid-19.

Na sexta-feira (13), o governador Wilson Witzel editou um decreto fechando espaços públicos, como cinemas e teatros, e chegou a dizer que a Polícia Militar poderia evacuar as praias, se fosse necessário, para impedir aglomerações de pessoas. Porém, o hábito de pisar na areia ou de caminhar no calçadão está arraigado na cultura do carioca e será difícil de ser modificado.

“Nós estamos ao ar livre, com muito vento. Acho que isso não é uma coisa legal neste momento. Pode ser que haja necessidade. Caminhar faz parte da minha vida. Se eu não fizer isso, como eu vou ficar? A praia não é uma aglomeração em que as pessoas entram em contato toda hora”, disse o engenheiro João Antunes Moreira, que caminhava pelo calçadão de Ipanema enquanto tomava uma latinha de cerveja.

Apesar do medo gerado em vários países pelo coronavírus, muitos turistas podiam ser vistos pela orla carioca, sem demonstrar maiores preocupações. Nenhuma pessoa usando máscara foi avistada pela reportagem da Agência Brasil, em pouco mais de uma hora de trabalho na praia.

“No Líbano, o governo fechou as praias, os ginásios, as escolas e os shopping centers, mas aqui no Brasil eu não acho que será possível retirar todas essas pessoas da praia. Eu mes-



Praia de Icaraí, em Niterói, atraiu muitos banhistas e teve atividades esportivas: dia de sol foi convite ao lazer

Revolta de trabalhadores

Artesãos da feira do Campo de São Bento, em Icaraí, informaram que a Prefeitura de Niterói irá fechar o espaço a partir deste domingo (15) para evitar aglomeração de pessoas e possível contágio do novo coronavírus. Descontentes

com a decisão, um grupo, preocupado com prejuízos nas vendas e arrecadação, ressaltou que irá insistir em trabalhar no espaço.

“Aqui não tem aglomeração de pessoas e é um espaço aberto e arejado, o fluxo de pessoas não traz

riscos. Trabalho aqui há 30 anos. Se precisar, vamos trabalhar na calçada. Quem vai pagar as nossas contas?”, destacou a artesã Rosane Costa, que faz parte da Comissão do Campo de São Bento e Comissão de Cultura do município. ■

mo não estou com medo, tanto é que estou aqui. Cheguei faz três dias e vou ficar mais duas semanas”, disse o bancário libanês Oussama Hraiv, que ainda pretende ir a São Paulo, Salvador e Fernando de Noronha.

Para os que trabalham na praia e dependem de banhistas e turistas para sobreviver, a medida do governo, de evacuar as praias, não parece uma ideia de fácil execução. “Eu acho im-

praticável isso, porque já basta o calor que a gente tem dentro de casa. Ficar impossibilitado de se refrescar no mar... Aí a gente vai estar vivendo uma penitência social. Acho que morre mais gente de bala perdida do que de coronavírus”, disse o pintor Fábio Fragosso, que expõe telas coloridas no calçadão de Ipanema.

Mesmo pessoas mais idosas, que fazem parte do grupo

de risco para o coronavírus, consideraram exagerada a medida do governador Witzel de evacuar as praias, se preciso, para evitar aglomerações. “Eu acho exagerado, mas a gente tá aí para cumprir”, afirmou o aposentado Valmir Redua.

“Temos que manter uma distância razoável do outro, pelo menos de 1 metro. Eu não vejo problema, não. Se ficar muito colado, aí é complica-

Prefeitura de Niterói suspende por 15 dias atividades culturais na cidade

do”, afirmou o aposentado, que tomava uma água de coco na praia do Leme, junto com a filha Monique Medeiros, que também não demonstrava maior preocupação: “Acho que atividade em lugar aberto, se não for em grandes multidões, dá para manter.”

Niterói – No primeiro dia após a decretação de um pacote de medidas preventivas contra a disseminação do novo coronavírus pelo governo do Estado do Rio de Janeiro, niteroienses tentaram manter uma rotina normal, mas seguindo algumas das medidas de prevenção contra o Covid-19, doença causada pelo vírus. Neste sábado (14) a Prefeitura de Niterói também determinou a suspensão de diversas atividades pela cidade, por pelo menos 15 dias.

Na praia de Icaraí, o dia de sol com os termômetros marcando 29 graus desafiou a recomendação de se evitar locais com grande número de pessoas. Um evento esportivo tomou conta de parte da areia da praia, reunindo atletas e moradores da região. Outras faixas da praia também seguiram com o fluxo normal de frequentadores.

“A situação foi alarmada ontem (sexta-feira) à noite e acredito que todos estejam adotando algumas medidas, mas o brasileiro não tem muito essa cultura do pânico. O evento começou por volta das 8h30

normalmente, como aconteceram em outras edições. Aqui ninguém está pensando muito no coronavírus, no momento”, comentou Rafael Caluet, um dos participantes.

Segundo a Secretaria de Esporte e Lazer do município, o decreto da Prefeitura de Niterói também suspendeu, durante o mesmo período, os eventos esportivos.

Pontos turísticos como o Parque da Cidade, em São Francisco, seguiam com movimentação normal durante o dia, além do Campo de São Bento, em Icaraí. A Concessionária CCR Barcas informou que as embarcações com sistema de ar condicionado estão navegando com as portas abertas, uma das medidas operacionais adotadas, conforme aprovação da Capitania dos Portos do Rio de Janeiro.

A procura por álcool em gel aumentou expressivamente nas últimas semanas e, de acordo com um gerente de uma das farmácias do Centro de Niterói, todos os dias chegam mercadorias e em 30 minutos o produto costuma acabar.

Alimentos - Apesar de movimentação maior de clientes nos supermercados registrada neste sábado, a Associação de Supermercados do Estado do Rio de Janeiro comunicou que “até o momento o abastecimento segue dentro da normalidade. Devido ao aumento de vendas em algumas lojas, as redes de supermercados estão preparadas e tomando medidas preventivas, como o estreitamento de parcerias com os fornecedores, antecipando pedidos de compras e trabalhando com estoques mais elevados do que a normalidade para garantir uma melhor entrega para a população”. (Colaborou Ayra Rosa) ■

Minas também cancela eventos

O governador Romeu Zema se reuniu, neste sábado (14), em Belo Horizonte, com o seu secretariado para discutir medidas de prevenção contra o novo coronavírus no Estado. Durante o encontro, Zema decretou a suspensão de eventos oficiais com mais de 100 pessoas pelos próximos 30 dias.

A recomendação é que a medida, que será revista semanalmente, também seja adotada por organizações da iniciativa privada. O governo ressalta ainda a importância da iniciativa privada seguir

também as orientações do Ministério da Saúde.

“Evitando aglomerações, conseguimos conter a propagação do vírus de forma mais eficiente, evitando que a epidemia se alastre em Minas Gerais e contamine, principalmente, quem está no grupo de risco”, afirmou.

O governador também ressaltou que não há motivo para pânico e que as medidas adotadas até o momento são preventivas.

“O nosso encontro faz parte de um conjunto de medidas para resguardar a

saúde de todos os mineiros e proteger nossos cidadãos. Prevenção sempre será o melhor remédio”, disse.

Nessa sexta-feira (13), a Secretaria de Estado de Saúde decretou situação de emergência em saúde pública no estado como uma das ações de preparação para assistência a pacientes com coronavírus. Entre as medidas previstas está a dispensa de licitação para compra de insumos, medicamentos e aparatos médicos, além da contratação de profissionais. ■

Congresso pode suspender sessões

Em meio à propagação do coronavírus no Brasil, parlamentares começam a discutir nos bastidores a possibilidade de suspenderem as sessões e outras atividades no Congresso Nacional. O líder do governo no Congresso, o Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) admitiu que a possibilidade existe no Senado, mas uma definição só deve ocorrer na próxima segunda-feira (16).

“Acho que é preciso aguardar a segunda-feira e, diante das evidências, ouvir o presidente Davi Alcolum-

bre. Temos que evitar riscos e analisar as possibilidades”, disse o senador. Outros dois senadores, que estiveram na viagem do presidente Jair Bolsonaro aos Estados Unidos, na última semana, fizeram o teste para coronavírus.

Jorginho Mello (PL-SC) já divulgou, pelo Twitter, que o resultado foi negativo. Nelsinho Trad (PSD-MS), no entanto, testou positivo para o Covid-19 e está em isolamento. Durante o voo que transportou a comitiva, Trad estava em uma poltro-

na próxima à do secretário de Comunicação da Presidência, Fábio Wajngarten, que foi diagnosticado com o vírus.

Na Câmara, os deputados também confirmam que essa conversa existe. Alguns líderes, no entanto, não concordam com a medida, caso seja tomada. Líder do DEM na Câmara, Efraim Filho (PB), é um deles. “Não me parece correto. O Congresso não deve ser o primeiro a parar, deve ser o último. [...] Temos que dar o exemplo para evitar o pânico”, disse. ■

Ex-ministro e ex-presidente do PSL, Gustavo Bebianno morre aos 56 anos

Ex-coordenador da campanha de Bolsonaro, advogado pretendia concorrer à prefeitura do Rio

Morreu nesta madrugada (14) o ex-ministro Gustavo Bebianno, de 56 anos. Ele estava em sua casa, em Teresópolis, na região serrana do Rio de Janeiro, quando passou mal.

A informação foi confirmada pelo empresário Paulo Marinho, amigo de Bebianno e atual presidente do PSDB no Rio de Janeiro, partido pelo qual Bebianno pretendia disputar a prefeitura do Rio.

A principal hipótese é que ele tenha sofrido um infarto. Ainda não foi infor-

mado o local do velório e sepultamento.

Bebianno foi ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República. Ele foi presidente do PSL, coordenando pessoalmente a campanha vitoriosa de Jair Bolsonaro à Presidência da República. Ficou pouco tempo no cargo, saindo após divergências internas.

Bebianno conheceu Bolsonaro em 2017, quando se prontificou a atuar como advogado da campanha.

Em sua página no Twitter, o PSDB lamentou a morte de Bebianno. ■



Bebianno foi ministro da Secretaria-Geral da Presidência nos primeiros meses de Governo

Câmara deve votar 13º do Bolsa Família

O plenário da Câmara dos Deputados poderá votar na próxima terça-feira (17) a medida provisória (MP) que torna permanente o pagamento de 13º salário para beneficiários do Bolsa Família. Aprovado na Comissão Mista do Congresso criada para analisar a MP 898/2019 no início deste mês, o relatório do senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) amplia o pagamento do benefício extra em todos os anos com o formato de “abono natalino”. O texto do governo previa o pagamento apenas em 2019, mas o relator fez a alteração.

Ao defender a alteração da MP, Randolfe argumentou que o programa pode ser a única fonte de renda

de famílias brasileiras. “O programa atende famílias carentes em situação extrema de pobreza e, muitas vezes, é a única renda das famílias beneficiárias”, disse o senador, explicando que “o abono natalino deve ser se tornar permanente, sendo uma política de Estado”, afirmou. A medida perde a vigência no dia 24 de março e tem gerado um impasse entre os parlamentares já que a mudança depende de adequação dos limites do teto de gastos da União e também de aprovação de crédito suplementar pelo Congresso Nacional para contornar a regra de ouro. Caso seja aprovada pelos deputados, a matéria ainda precisa ser apreciada pelos senadores. ■